

Ações públicas e controle social na gestão dos impactos socioeconômicos das transformações estruturais no município de Seropédica e de Itaguaí-RJ

DIEGO GONÇALVES FAVORATO¹; LAMOUNIER ERTHAL VILLELA².

1. Bolsista PIBIC, Discente do Curso de Ciências Econômicas, ICESA/UFRRJ; 2. Prof. Dr. do DeCE/ICSA/PPGDT/PPGCTIA/UFRRJ.

Palavras-chave: Desenvolvimento Territorial Sustentável; Grandes Projetos de Investimento; Gestão Social.

Introdução

O projeto visa a compreensão e identificação dos impactos socioeconômicos nos municípios de Itaguaí e Seropédica acerca dos Grandes Projetos de Investimento – GPI, como a ampliação do Porto de Itaguaí, a construção de um estaleiro e base naval para a produção de submarinos atômicos na Ilha da Madeira em Itaguaí e a construção do Arco Metropolitano, que liga o município de Itaguaí ao complexo petroquímico da Petrobras em Itaboraí, a termelétrica Barbosa Lima Sobrinho, da Petrobrás em Seropédica, o Aterro Sanitário de Seropédica, sendo o mais moderno da América Latina, dentre outros. Visto que tais empreendimentos já foram implantados, nos resta analisar se as políticas e ações públicas estão revertendo o eventual bônus econômico em busca do Desenvolvimento Territorial Sustentável - DTS.

Metodologia

A metodologia de pesquisa consiste em fazer levantamento de dados, pesquisas de campo, propor reflexões e análises para a investigação, utilizando indicadores socioeconômicos quali-quantitativos, na busca de respostas para as questões já apresentadas do projeto.

Resultados e Discussão

Ao analisar dados econômicos sobre os municípios de Itaguaí e Seropédica pode-se notar um claro processo de crescimento econômico com um aumento do PIB da região em que os GPI's foram implantados. Itaguaí tendo um processo de crescimento maior, pois é onde se concentram os megaempreendimentos e Seropédica com um crescimento menor, em reflexo do crescimento de Itaguaí e também por investimentos no município. Com o processo de crescimento da região, os indicadores sociais nos mostram que não têm acompanhado o crescimento econômico na mesma proporção e precisam melhorar. Em Itaguaí, os indicadores sociais apresentam uma pequena melhoria em sua análise prévia, mas ao olharmos profundamente, percebemos que a população não tem conseguido alcançar o bônus que o crescimento econômico trouxe para a região, ou seja, não há desenvolvimento econômico. Seropédica ainda apresenta dificuldades em sua gestão social, com indicadores que ainda precisam ser melhorados para o avanço no desenvolvimento econômico, pois não basta somente o crescimento econômico, é preciso ter um desenvolvimento econômico para que possamos atingir o Desenvolvimento Territorial Sustentável.

Conclusão

A partir das pesquisas, constatou-se que grandes investimentos inseridos em regiões onde o poder público não é eficiente, podem gerar ganhos, mas também muitas perdas sociais relativas. A importância da Gestão Social para a melhor condução dos impactos gerados pelos GPI's passam pela sensibilização, articulação e coordenação do Desenvolvimento Territorial Sustentável, que só é possível alcançar com a atuação e participação efetiva dos atores locais.

Referências Bibliográficas

BRANDÃO, Carlos. **Territórios com Classes Sociais, Conflitos, Decisão e Poder**. In: ORTEGA, A. C.; ALMEIDA F., N. A. (organizadores) (2007). Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária. Campinas, Editora Alínea, 2007. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default2.php>>. Acesso em: 21 de janeiro de 2015.

FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. Disponível em: <<http://www.firjan.org.br/ifdm/>> Acesso em: 03/05/2015.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Histórico por Município.

ITAGUAÍ. Plano Diretor do Município de Itaguaí. Prefeitura Municipal de Itaguaí. 2008.

PERICO, R.E. **Identidade e território no Brasil. Brasília: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura**, 2009 PMI – Prefeitura Municipal de Itaguaí. Disponível em: <http://www.prefeituraitaguai.com.br/novo_site/index.php>. Acesso em: 13 maio de 2015.

PERICO, Rafael Echeverri. **Identidade e território no Brasil**. Brasília: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, 2009. p. 53-104.

SANTANA, J. S. et al. **Crescimento econômico versus gestão social e desenvolvimento territorial sustentável. Análise dos impactos de megaempreendimentos nos municípios de Macaé-RJ e de Itaguaí-RJ**. Revista Desenvolvimento em Questão. Edit. UNIJUÍ, ano 10 n 21 set/dez 2012, p. 119-145. Disponível em ;<<http://www.spell.org.br/documentos/ver/8962/>>

SEROPÉDICA. Plano Diretor do Município de Seropédica. Prefeitura Municipal de Seropédica. 2006.

TENÓRIO, F. G. **Tem razão a administração?** 3 Ed. Ijuí: Editora da Unijuí, 2008^a.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Cidadania e desenvolvimento local: casos brasileiros**. In: IX Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, Madrid, España, 2 – 5 Nov. 2004.

VILLELA, L. E. Escopo Metodológico. In: TENÓRIO, F. G. (org). **Cidadania e desenvolvimento local: critérios de análise**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2012.

WERNECK, Antônio. Itaguaí: **prefeito é acusado de chefiar esquema de desvio de verba que renderia R\$30 milhões/mês**. O GLOBO. 2014. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/rio/itaguai-prefeito-acusado-de-chefiar-esquema-de-desvio-de-verba-que-renderia-30-milhoesmes-14870577>> . Acesso em 10/05/2015.